

CONSUMO DE ADOÇANTES E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 2 DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM LUZIÂNIA-GO

Autoras: Profa. Simone Gonzaga do Carmo e Daiane Oliveira Lemos

O diabetes *mellitus* é classificado como uma doença crônica não transmissível caracterizada por alterações do metabolismo de macronutrientes, além de disfunções como hiperglicemia e outros distúrbios metabólicos. Atualmente, mais de 13 milhões de pessoas são diabéticas; destas, cerca de 90 a 95 % são portadoras da diabetes *mellitus* tipo 2. É de extrema importância acompanhar os pacientes portadores de diabetes, já que esse acompanhamento consequentemente resultará na melhora da qualidade de vida desses indivíduos, reduzindo as dúvidas e preocupações relacionadas à doença. O objetivo do trabalho foi avaliar o consumo de adoçantes por pacientes diabéticos tipo 2 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e conhecer a qualidade de vida dos mesmos. Para isso, foram aplicados dois questionários, contendo questões sobre a idade e consumo de adoçantes, bem como o DQOL-Brasil validado no país, o qual é utilizado para verificar a qualidade de vida de pacientes diabéticos. A amostra foi composta por indivíduos com média de idade de 56,7 anos ($\pm 11,76$), sendo a maioria do sexo feminino. Após análise dos dados, foi observado que cerca de 60% da amostra não fazia uso de adoçantes, enquanto que 40% o faziam, sendo o aspartame o mais consumido. A qualidade de vida é algo muito individual e complexo de ser mensurado.